



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Manutenção Do Aleitamento Materno Exclusivo Até Os Seis Meses E Determinantes Do Desmame Precoce Em Um Hospital Amigo Da Criança No Sul Do Brasil

Autores: DENISE NEVES PEREIRA (UFSC), SUELY GROSSEMAN (UFSC), MONYQUE ELIAS (UFSC), NATALIA DE PINHO (UFSC), AFONSO ALBERTO FERNANDES OLIVEIRA (UFSC), AMARILDO NAZARENO STAHELIN JUNIOR (UFSC), ANDRIA ANA SOUZA (UFSC), BARBARA KREUSCH PACHECO (UFSC), CLAUDIA NATHALIE FERREIRA DE SOUZA (UFSC), FERNANDA MARQUES DE OLIVEIRA (UFSC), GUSTAVO MIGUEL HOW (UFSC), LIANDRA RAPHAELLA DE LIMA HOLANDA (UFSC), NAIANI SALMÓRIA BORGES (UFSC), NAIARA SANTANA DOS SANTOS (UFSC), RAPHAELA DA SILVA MAINTINGUER (UFSC)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo é preconizado para todas as crianças até os seis meses de vida, entretanto, as taxas observadas permanecem abaixo do esperado
Objetivos: Avaliar a associação entre fatores relacionados ao aleitamento materno e a sua duração, identificando os motivos que levam ao desmame
Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte, prospectivo, realizado com 252 puérperas e seus respectivos recém-nascidos (RNs), no período de 1º de outubro de 2021 a 30 de novembro de 2022, em um Hospital Amigo da Criança localizado no sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas realizadas no alojamento conjunto e de contatos telefônicos efetuados no 1º, 4º, 6º, 12º e 24º meses após o parto. Foram obtidas informações sociodemográficas, além de variáveis relacionadas à gestação, ao parto, ao recém-nascido e ao aleitamento materno. As variáveis foram descritas em frequências absolutas e relativas, sendo as comparações realizadas por meio do teste log-rank. As curvas de sobrevida foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier. Adotou-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$), e as análises estatísticas foram conduzidas no software SPSS, versão 27.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o nº 31518120.7.0000.0121.
Resultados: Aos seis meses, 44,2% das mães mantinham o aleitamento materno exclusivo (AME). Verificou-se que a duração do aleitamento materno pela mãe da puérpera ($p = 0,014$), o tempo de AME dos filhos anteriores ($p < 0,001$) e a intenção declarada de manter o AME por seis meses ou mais ($p = 0,018$) apresentaram associação significativa com maior probabilidade de manutenção do AME aos seis meses. Em contrapartida, a ocorrência de dificuldades no processo de amamentação ($p = 0,005$), a presença de sentimentos negativos relacionados à prática ($p = 0,045$), bem como o uso de chupeta ($p < 0,001$) ou mamadeira ($p < 0,001$) pelo lactente, estiveram significativamente associados ao desmame precoce
Conclusão: A intenção de manter o aleitamento materno exclusivo (AME) por seis meses, bem como a experiência prévia da puérpera e de sua mãe com a amamentação, configuram fatores relevantes para a manutenção do AME nesse período. Por outro lado, a presença de dificuldades ou de sentimentos negativos relacionados à prática da amamentação pode reduzir sua duração, assim como o uso de mamadeiras ou chupetas pelo lactente